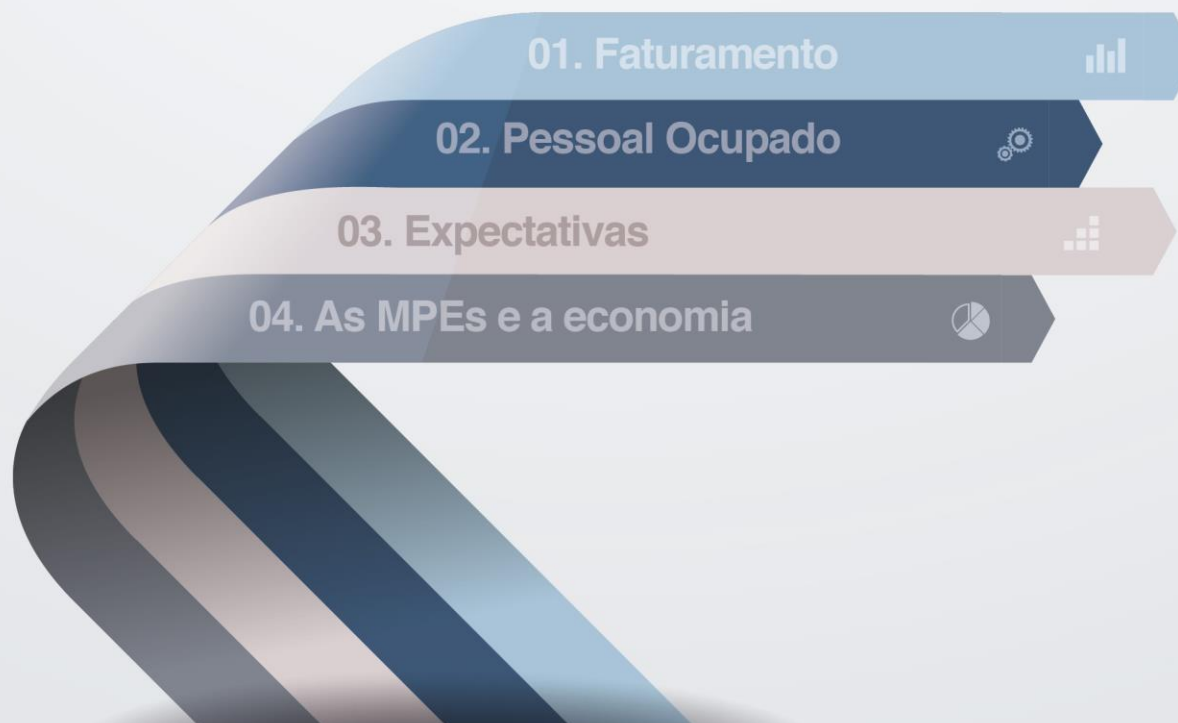


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



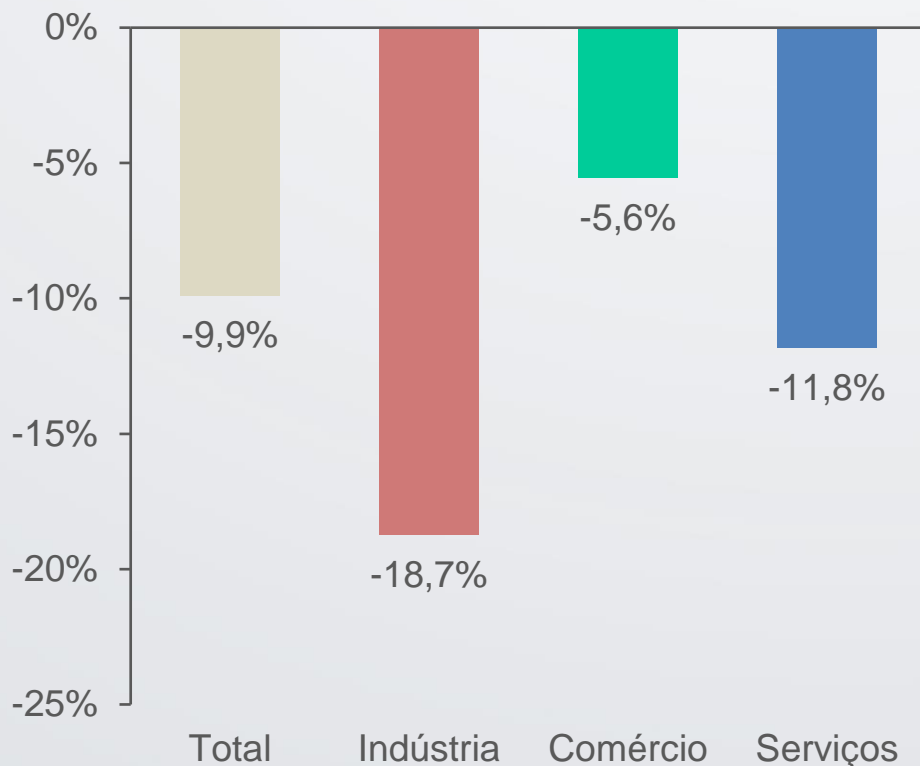
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **maio de 2016** as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 9,9% no faturamento real sobre maio de 2015 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento das MPEs foram: indústria (-18,7%), comércio (-5,6%) e serviços (-11,8%).
- O nível fraco de demanda, tanto das famílias quanto de outras empresas, tem provocado queda na receita dos pequenos negócios. Esta foi a 17ª queda consecutiva de receita das MPEs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, as quedas têm se tornado menos intensas nos últimos dois meses, o que pode ter contribuído para a melhora nas expectativas dos proprietários de pequenos negócios.
- No acumulado do ano (janeiro a maio), as MPEs paulistas apresentaram queda de 2,1% no total de pessoal ocupado em relação ao mesmo período de 2015. No período, a folha de salários paga pelas MPEs teve queda real de 4,0%. Houve variação de -0,1% no rendimento real dos empregados.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em junho/16, 52% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa, ante 60% em junho/15. Houve aumento no percentual dos que aguardam **melhora** na receita, de 18% um ano antes para 29%. Quanto à economia brasileira, 45% esperam **manutenção** no nível de atividade nos próximos seis meses, mesmo percentual de junho/15. Aumentou o percentual dos que esperam **melhora** para a economia: de 11% um ano antes para 28% em junho/16. Caiu o percentual dos que esperam **piora**: de 38% em junho/15 para 17% em junho/16.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – maio/16 x maio/15



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

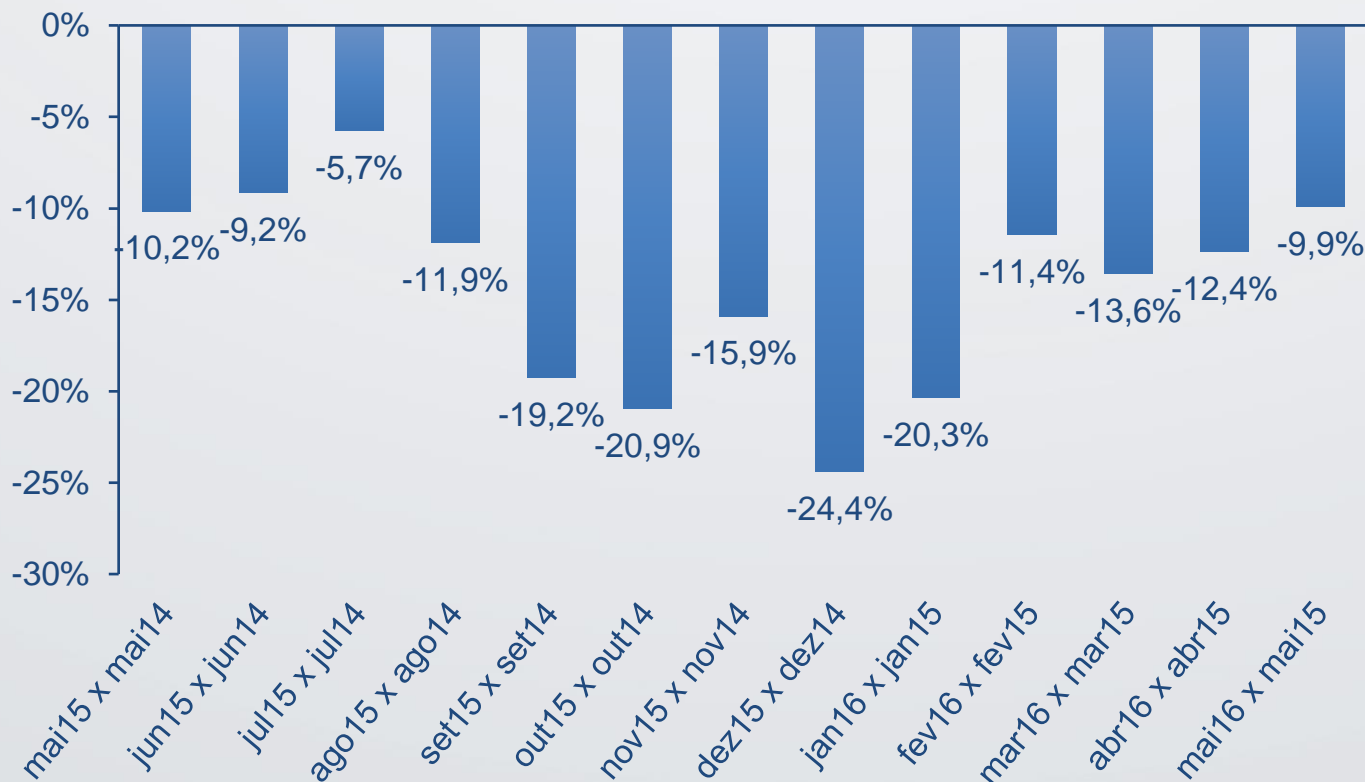
- Em **maio de 2016**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 9,9% na receita real sobre maio de 2015 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-18,7%), comércio (-5,6%) e serviços (-11,8%).
- Os resultados refletem a demanda fraca na economia, tanto dos consumidores quanto das empresas.
- A menor queda relativa de receita do comércio pode estar ligada a fatores pontuais. Segundo a Associação Comercial de São Paulo, a queda brusca na temperatura pode ter contribuído para as vendas de maio/16, em itens como vestuário e eletrodomésticos (aquecedores).

01. Faturamento



- O nível fraco de consumo no mercado interno tem provocado queda na receita dos pequenos negócios. Esta foi a 17ª queda consecutiva de receita das MPEs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, as quedas têm se tornado menos intensas nos últimos dois meses. Esse movimento pode ter contribuído para a melhora nas expectativas dos proprietários de pequenos negócios.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em maio/16: R\$ 47,3 bilhões



Mai/16 x Mai/15:
- R\$ 5,2 bilhões

Mai/16 x Abr/16:
+ R\$ 1,3 bilhão

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

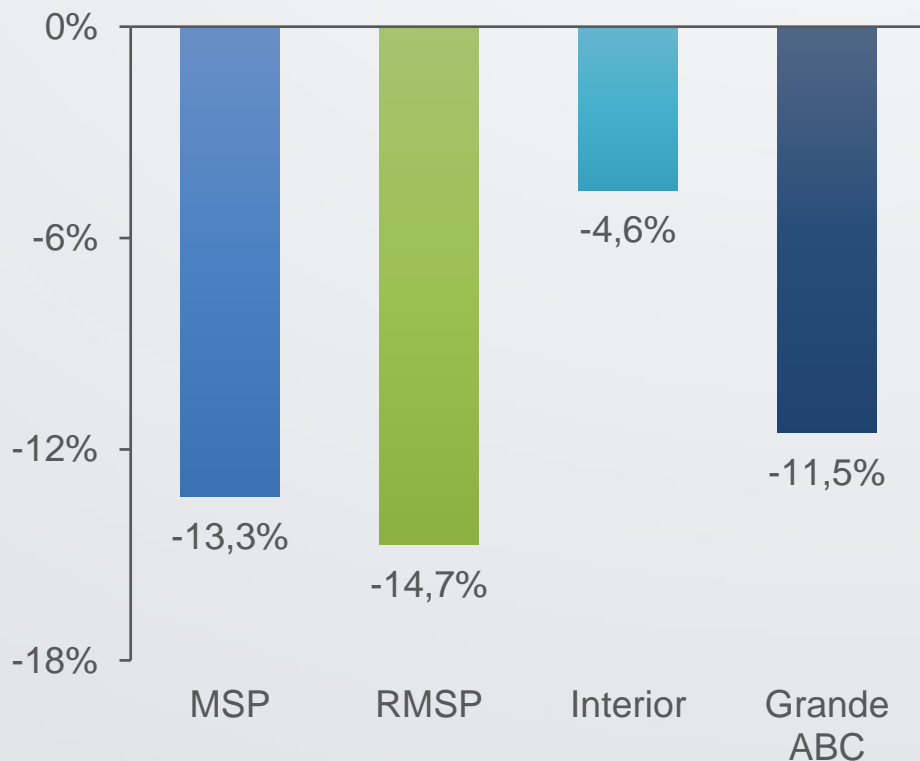
Faturamento médio observado em maio/16= R\$ 28.974,90 por empresa.

Valores a preços de maio/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.632.404 MPEs - Cadastro Seade (2015).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – maio/16 x maio/15

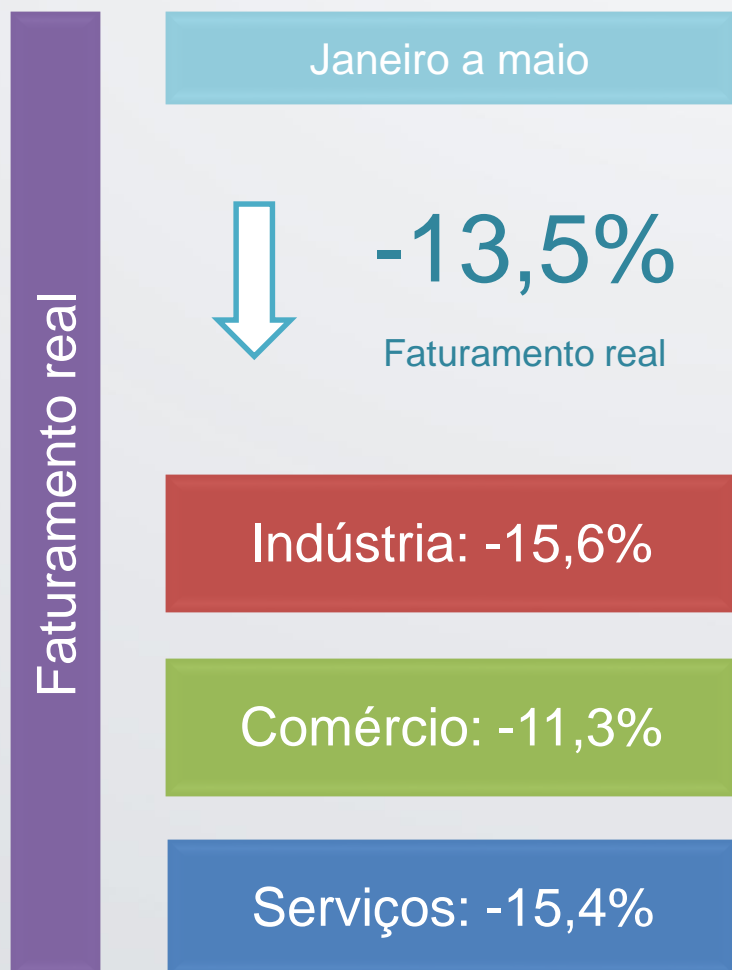


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em maio/16 sobre maio/15, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-13,3%)
 - ✓ RMSP (-14,7%)
 - ✓ Interior (-4,6%)
 - ✓ Grande ABC (-11,5%)
- As MPEs do interior, tiveram uma queda menor na receita, ante outras regiões. Alguns fatores podem explicar essa evolução: 1) o melhor desempenho, em 2016, de algumas culturas agrícolas relevantes pode ter contribuído para uma maior circulação de renda na região; 2) a base fraca de comparação (em maio/15, as MPEs do interior tiveram queda de 15,1% na receita, ante uma queda de 8,7% no estado).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)




- No acumulado do ano (janeiro a maio), as MPEs tiveram queda de 13,5% na receita real sobre o mesmo período de 2015.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-15,6%), comércio (-11,3%) e serviços (-15,4%).
- O nível mais fraco de consumo em 2016 tem impactado negativamente a receita das MPEs, nos três setores de atividade.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (maio/16 x abril/16)

- Na comparação de maio de 2016 com abril do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 2,9% na receita (descontando a inflação).
- O fato de maio contar com as vendas para o Dia das Mães tende a beneficiar as MPEs, particularmente no comércio.

Maio/16 x abril/16



+ 2,9%
Faturamento real

Indústria: -2,6%

Comércio: +7,2%

Serviços: -0,1%

02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a maio (2016 x 2015)



Pessoal ocupado nas MPEs

-2,1%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-0,1%

Folha de salários

-4,0%

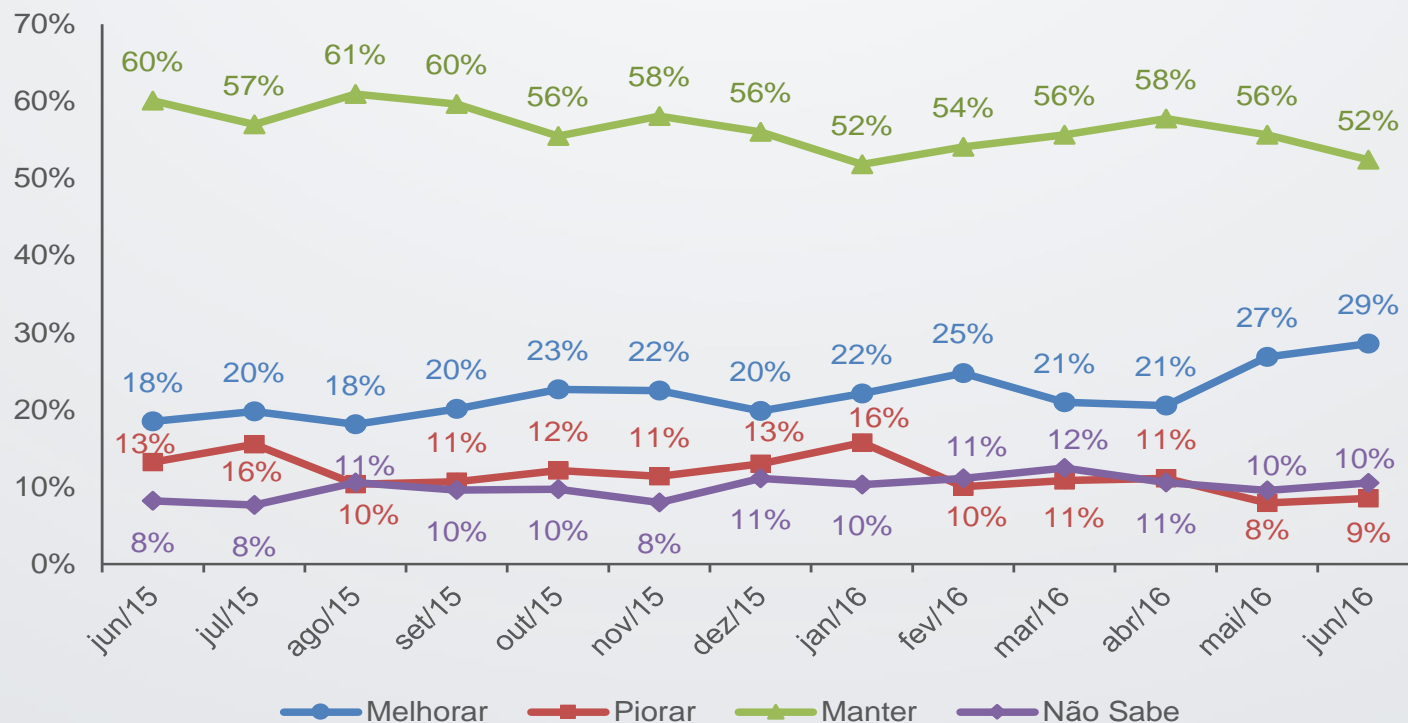


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

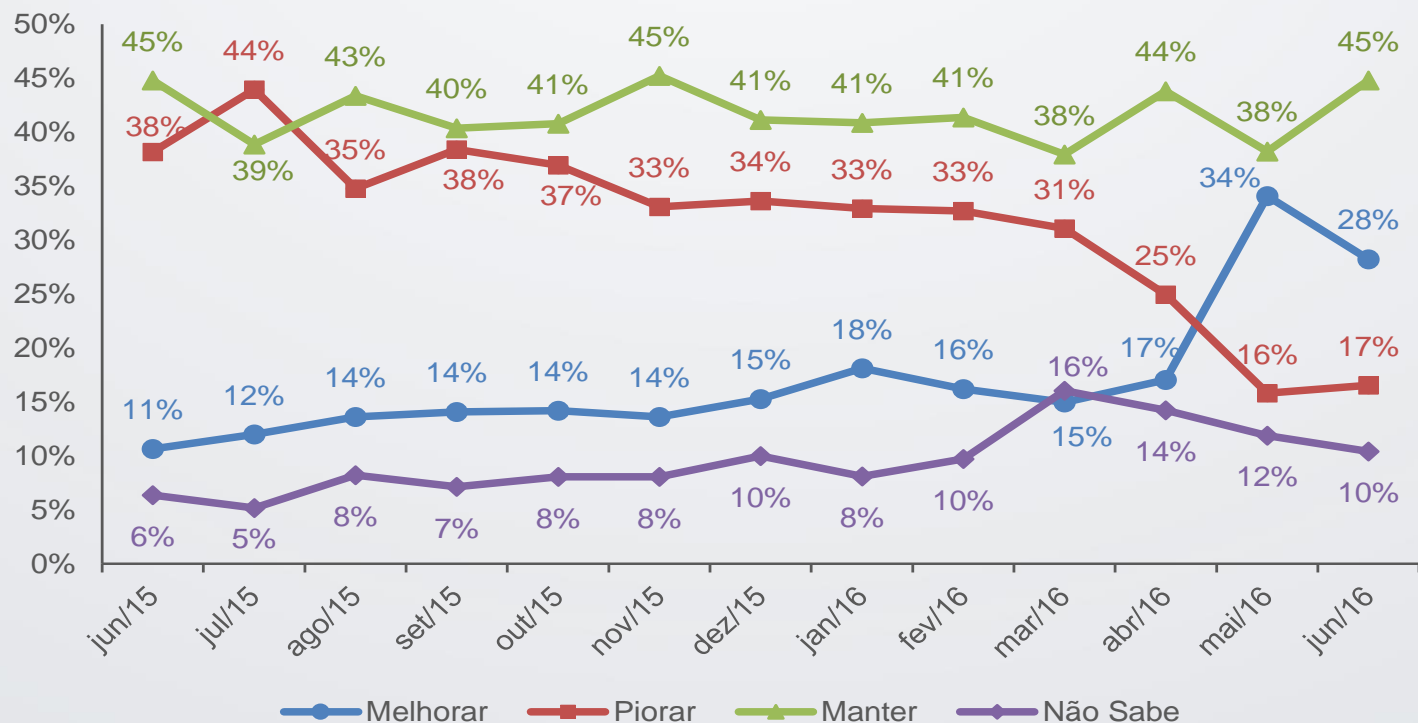
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em junho/16, 52% dos proprietários de MPEs esperam **estabilidade** para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em junho/15 eram 60%. Houve aumento no percentual dos que aguardam **melhora**, de 18% um ano antes para 29% em junho/16. 9% esperam uma **piora** (eram 13% em junho/15). Outros 10% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses (eram 8% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em junho/16, 45% dos donos de MPEs esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (mesmo percentual de junho/15). Aumentou o percentual dos que esperam **melhora** para a economia: de 11% um ano antes para 28% em junho/16. Caiu o percentual dos que esperam **piora**: de 38% em junho/15 para 17% em junho/16. 10% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

- Em 2016, as projeções dos analistas de mercado são de que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro sofrerá queda de 3,35% sobre 2015. Para 2017, espera-se alguma recuperação da atividade econômica, e um aumento para o PIB brasileiro, da ordem de 1% (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 01/07/2016).
- Apesar da previsão de um resultado fraco, as projeções para o PIB, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, tiveram uma pequena melhora em relação às últimas semanas. Outro indicador que apontou uma melhora foi o indicador de confiança, medido pelo IBRE/FGV. Houve melhora nas expectativas em relação ao futuro, tanto entre os consumidores quanto nas empresas.
- No entanto, a confiança continua em patamares baixos, em termos históricos. A confiança só tende a melhorar a partir da efetiva recuperação na demanda interna e da redução das incertezas, principalmente no ambiente político.
- O mercado interno continua enfraquecido. O aumento do desemprego (divulgado recentemente pelo IBGE) e a queda na renda real das famílias prejudicam o consumo. Dessa forma, o nível de atividade tende a se manter fraco em 2016. Os pequenos negócios, que vendem especialmente para o mercado interno, não devem apresentar recuperação expressiva, do ponto de vista da receita, em 2016.
- O cenário político brasileiro segue com várias incertezas. Os desdobramentos deste cenário podem alterar a evolução esperada para a economia.
- O ambiente internacional, neste momento, não tende a dar grande impulso à economia do País, mas também não oferece um risco elevado para o desempenho da economia brasileira.

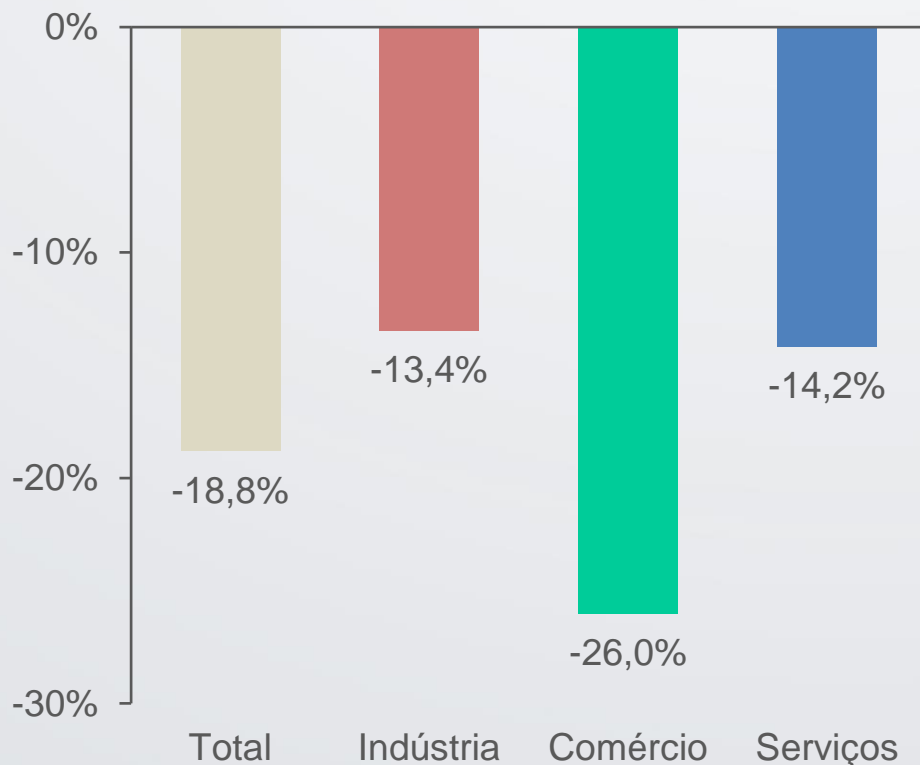
Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ Destaques

- Em **maio de 2016**, os microempreendedores individuais (MEIs) paulistas apresentaram queda de 18,8% no faturamento real (já descontada a inflação) sobre maio de 2015.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento do MEI foram: indústria (-13,4%), comércio (-26,0%) e serviços (-14,2%).
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em junho/16, 45% dos MEIs espera **estabilidade** para o seu faturamento nos próximos seis meses, (eram 38% em junho/15). 43% aguardam **melhora**, ante 42% um ano antes. 9% esperam **diminuição** na receita (eram 14% em junho/15).
- Em relação à economia brasileira, em junho/16, 41% dos MEIs espera **estabilidade** no nível de atividade nos próximos seis meses (eram 28% um ano antes). Aumentou o percentual dos que esperam melhora para a economia, de 26% um ano antes para 40% em junho/16. Caiu o percentual dos que esperam piora: de 43% para 15% em junho/16.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – maio/16 x maio/15

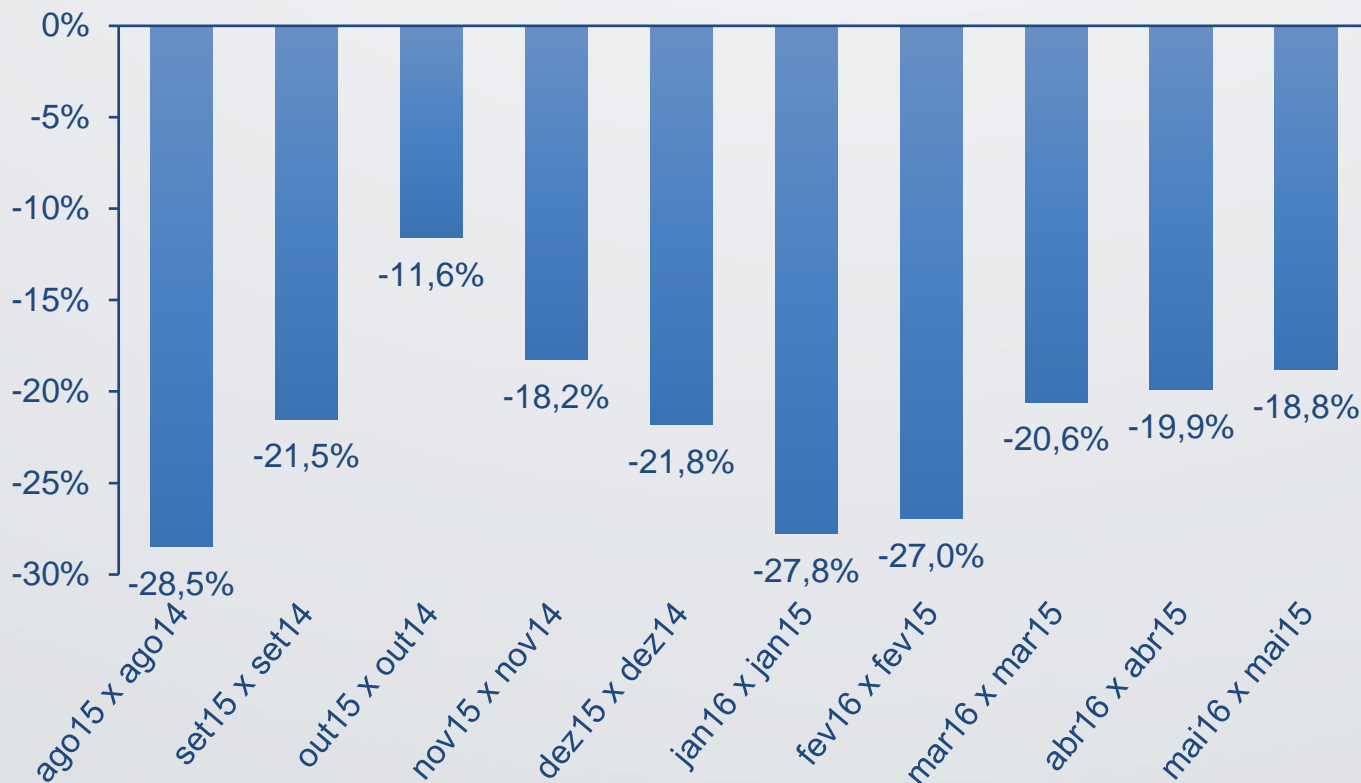


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **maio de 2016**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 18,8% no faturamento real sobre maio de 2015.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-13,4%), comércio (-26,0%) e serviços (-14,2%).
- Os resultados refletem a demanda mais fraca na economia.
- Os MEIs do comércio sofreram uma queda de receita maior, relativamente aos outros setores da economia. Esse é o nível mais fraco de receita dos MEIs do comércio, desde agosto de 2014, quando a pesquisa começou a ser realizada.

- O nível fraco de consumo tem provocado queda na receita dos pequenos negócios. Esta foi a 10ª queda consecutiva de receita das MEIs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior (o faturamento dos MEIs começou a ser medido em agosto/14). No entanto, as quedas têm se tornado menos intensas nos últimos três meses, o que pode ter contribuído para a melhora nas expectativas dos MEIs.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

16



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em maio/16: R\$ 2,3 bilhões



Mai/16 x Mai/15:
- R\$ 535,2 milhões

Mai/16 x Abr/16:
- R\$ 13,9 milhões

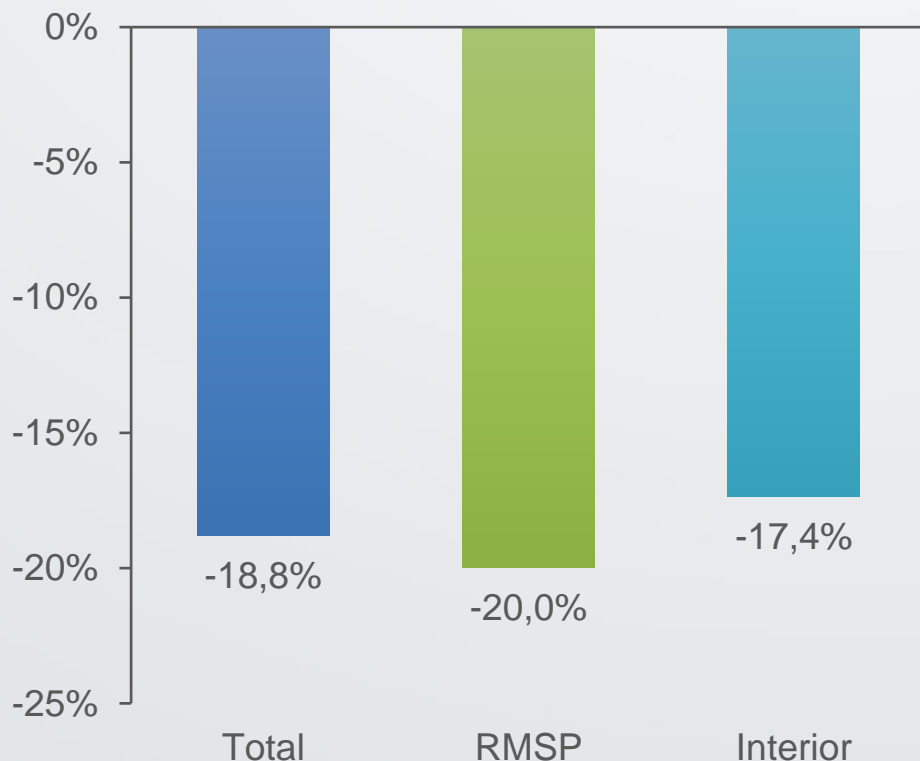
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em maio/16= R\$ 2.768,75 por MEI.

Valores a preços de maio/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 835.535 MEIs - Cadastro Seade (2015).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – maio/16 x maio/15

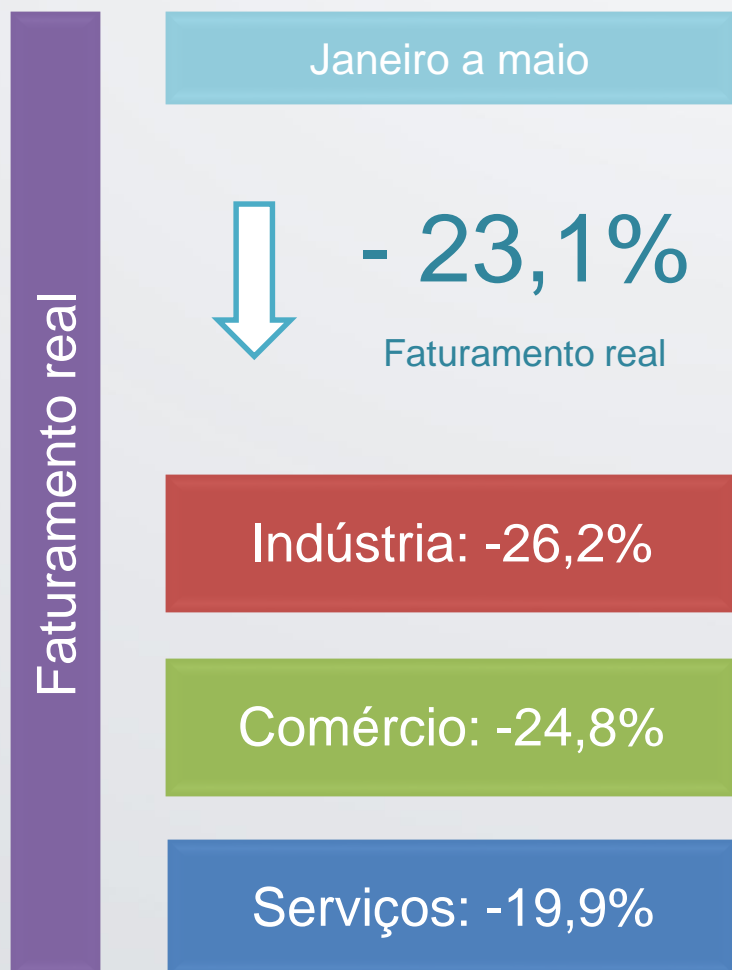


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em maio/16 sobre maio/15, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (-20,0%)
 - ✓ Interior (-17,4%)
- Os MEIs localizados no interior do estado de São Paulo apresentaram uma queda na receita um pouco menor do que aqueles localizados na RMSP.
- O melhor desempenho, em 2016, de algumas culturas agrícolas relevantes pode ter contribuído para o resultado, ao movimentar a economia da região.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- No acumulado do ano (janeiro a maio), os MEIs tiveram queda de 23,1% na receita real sobre o mesmo período de 2015.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-26,2%), comércio (-24,8%) e serviços (-19,9%).
- O resultado reflete a queda no nível de atividade da economia brasileira, o aumento do desemprego e a queda na renda da população.

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (maio/16 x abril/16)

- Na comparação de maio de 2016 com abril do mesmo ano, os MEIs apresentaram queda de 0,6% na receita real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram os seguintes: indústria (-3,3%), comércio (-1,9%) e serviços (+1,8%).

Maio/16 x abril/16

**- 0,6%**

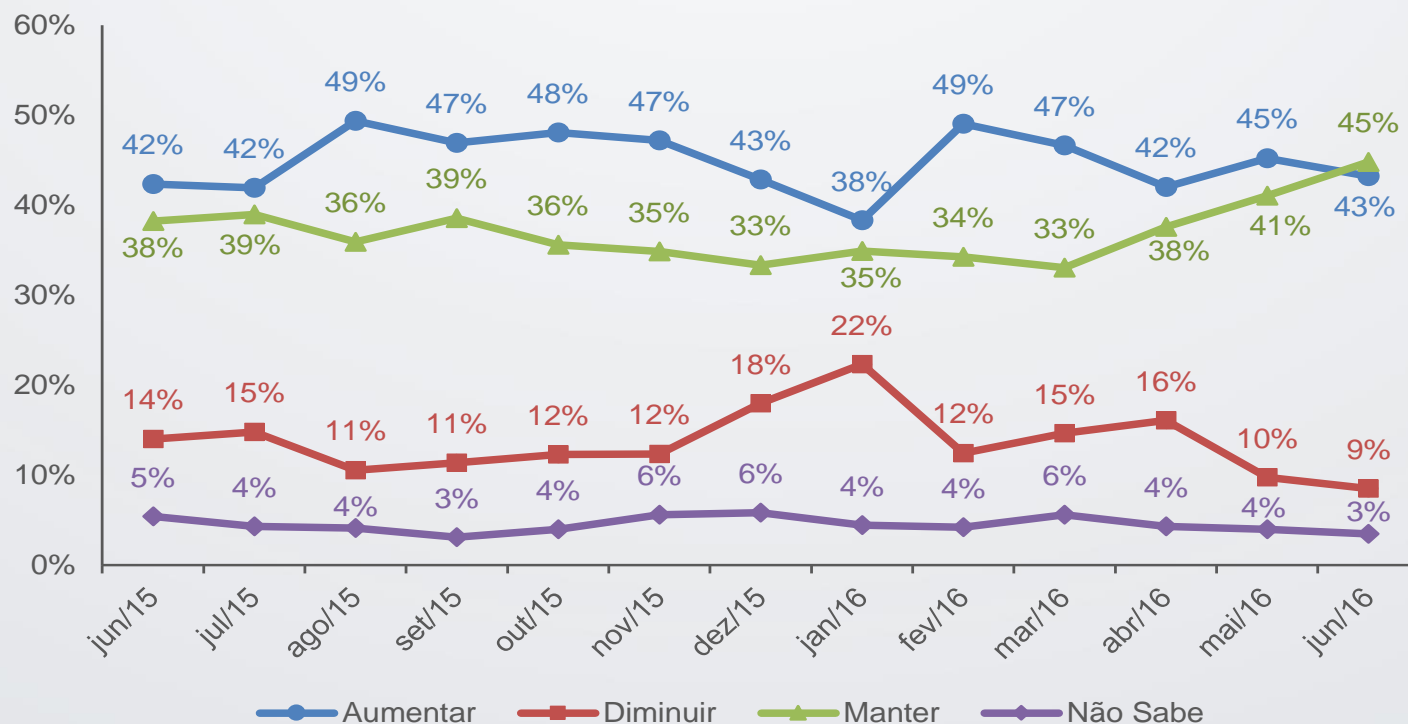
Faturamento real

Indústria: -3,3%

Comércio: -1,9%

Serviços: +1,8%

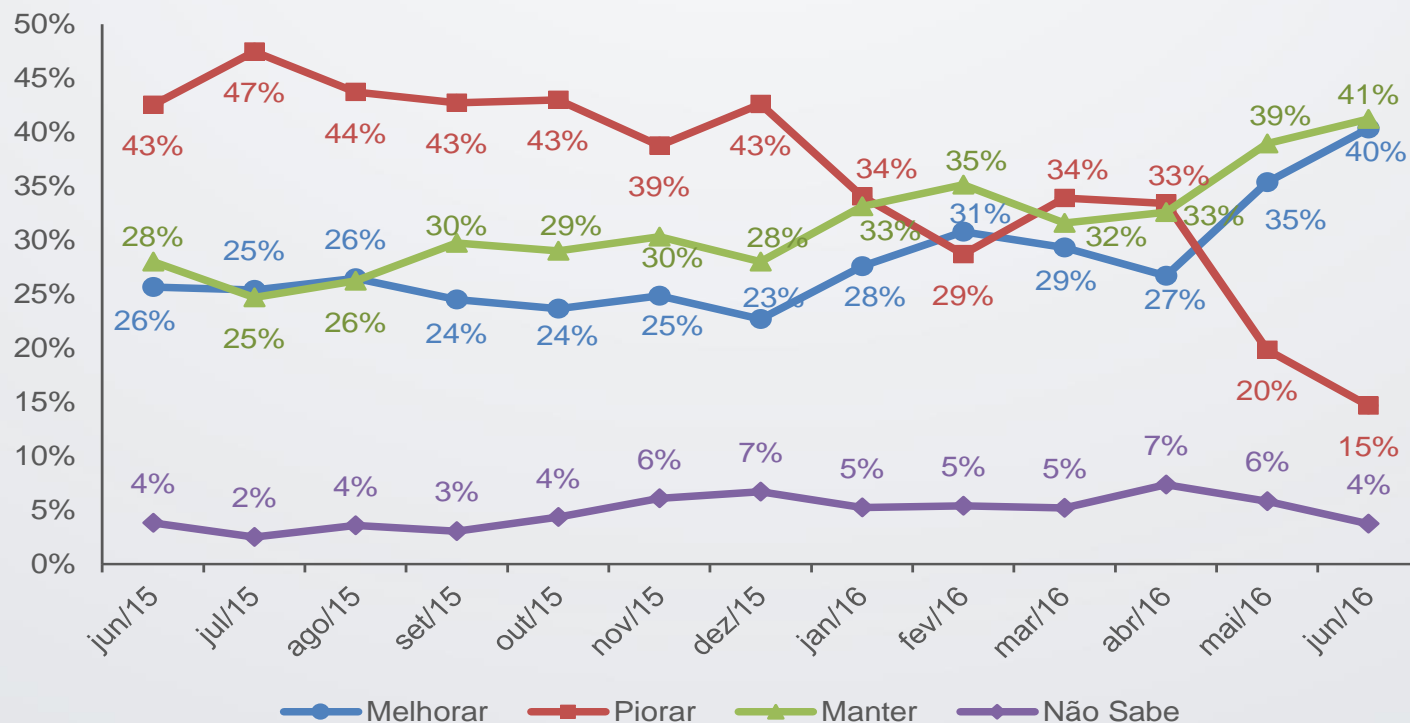
03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em junho/16, 45% dos MEIs espera **estabilidade** para o seu faturamento nos próximos seis meses, (eram 38% em junho/15). 43% aguardam **melhora**, ante 42% um ano antes. 9% esperam **diminuição** na receita (eram 14% em junho/15). Outros 3% não sabem como evoluirá seu faturamento nos próximos seis meses (eram 5% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses



Em junho/16, 41% dos MEIs espera **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 28% um ano antes). Aumentou o percentual dos que esperam melhora, de 26% um ano antes para 40% em junho/16. Caiu o percentual dos que esperam piora: de 43% para 15% em junho/16. Outros 4% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses (mesmo percentual de um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPES

Resultados de maio de 2016

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	0,1	-10,2	-12,4	-6,3
jun/15	-2,4	-9,2	-11,9	-6,8
jul/15	5,1	-5,7	-11,1	-6,9
ago/15	-3,1	-11,9	-11,2	-7,1
set/15	-1,1	-19,2	-12,1	-9,3
out/15	0,9	-20,9	-13,1	-11,3
nov/15	-3,7	-15,9	-13,3	-12,1
dez/15	-0,4	-24,4	-14,3	-14,3
jan/16	-16,5	-20,3	-20,3	-14,7
fev/16	9,7	-11,4	-15,9	-14,2
mar/16	3,6	-13,6	-15,1	-14,9
abr/16	-3,0	-12,4	-14,4	-14,8
mai/16	2,9	-9,9	-13,5	-14,9

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPes

Resultados de maio de 2016

Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
mai/15	2,2	-17,4	-8,9	-5,3
jun/15	-0,5	-2,3	-8,6	-4,6
jul/15	1,4	-9,5	-8,8	-5,1
ago/15	2,2	-11,0	-9,0	-5,8
set/15	1,0	-8,5	-9,0	-6,3
out/15	4,4	-11,1	-9,2	-7,1
nov/15	-9,8	-14,9	-9,7	-8,0
dez/15	-6,6	-22,8	-10,9	-10,9
jan/16	-15,6	-20,7	-20,7	-12,6
fev/16	12,2	-13,7	-17,1	-12,4
mar/16	14,3	-10,9	-14,9	-13,4
abr/16	-15,9	-14,7	-14,8	-13,2
mai/16	-2,6	-18,7	-15,6	-13,2

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de maio de 2016

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u>	<u>Mês t</u>	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
mai/15	1,5	-4,5	-13,1	-10,8
jun/15	-3,1	-7,1	-12,2	-10,7
jul/15	5,3	-3,3	-11,0	-9,9
ago/15	-1,0	-3,8	-10,1	-8,8
set/15	-2,9	-18,5	-11,1	-10,5
out/15	0,3	-24,1	-12,6	-12,3
nov/15	-3,8	-13,7	-12,7	-12,7
dez/15	6,4	-18,5	-13,2	-13,2
jan/16	-17,8	-15,5	-15,5	-12,5
fev/16	2,9	-10,0	-12,8	-11,7
mar/16	3,6	-14,9	-13,5	-12,9
abr/16	0,0	-10,5	-12,8	-12,4
mai/16	7,2	-5,6	-11,3	-12,5

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPES

Resultados de maio de 2016

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	-2,2	-13,6	-12,8	-1,0
jun/15	-2,6	-14,0	-13,0	-2,9
jul/15	6,7	-7,3	-12,2	-4,1
ago/15	-7,3	-20,3	-13,3	-5,8
set/15	0,5	-23,6	-14,5	-9,1
out/15	0,1	-20,7	-15,2	-11,6
nov/15	-1,1	-18,8	-15,5	-13,1
dez/15	-5,7	-31,3	-16,9	-16,9
jan/16	-15,3	-25,5	-25,5	-18,1
fev/16	16,5	-12,7	-19,1	-17,8
mar/16	0,4	-13,0	-17,1	-17,9
abr/16	-1,3	-13,7	-16,2	-18,2
mai/16	-0,1	-11,8	-15,4	-18,1

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	-1,7	-0,4	1,2	1,5
jun/15	2,7	1,6	1,3	1,5
jul/15	0,7	5,5	1,9	2,0
ago/15	-0,7	0,3	1,7	1,8
set/15	-1,2	1,7	1,7	1,7
out/15	-0,9	0,7	1,6	1,5
nov/15	0,4	1,4	1,5	1,5
dez/15	-1,0	-1,2	1,3	1,3
jan/16	-1,3	-1,9	-1,9	1,4
fev/16	0,0	-2,3	-2,1	1,2
mar/16	-0,1	-3,3	-2,5	0,7
abr/16	-0,1	-3,2	-2,7	-0,1
mai/16	1,8	0,3	-2,1	0,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
mai/15	-1,2	-2,2	-3,2	0,6
jun/15	-3,9	-6,9	-3,8	-0,3
jul/15	4,1	-1,1	-3,4	-0,5
ago/15	1,2	0,3	-3,0	-0,7
set/15	0,9	-0,9	-2,7	-1,4
out/15	-3,1	-3,0	-2,8	-2,2
nov/15	-7,3	-7,7	-3,2	-2,9
dez/15	4,9	-4,7	-3,3	-3,3
jan/16	-1,1	-5,4	-5,4	-3,7
fev/16	1,7	-4,5	-4,9	-3,8
mar/16	-1,5	-4,7	-4,9	-3,7
abr/16	-2,0	-7,7	-5,6	-4,0
mai/16	-0,3	-6,8	-5,8	-4,4

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	-4,4	3,6	6,5	2,1
jun/15	4,3	6,3	6,5	2,9
jul/15	0,3	7,3	6,6	3,5
ago/15	1,1	6,7	6,6	4,1
set/15	-6,1	2,2	6,1	4,5
out/15	2,6	1,2	5,6	4,6
nov/15	2,7	4,8	5,5	4,9
dez/15	-1,8	2,6	5,3	5,3
jan/16	-0,7	1,4	1,4	5,6
fev/16	-3,5	-2,5	-0,6	4,7
mar/16	3,3	-3,7	-1,6	3,3
abr/16	-0,9	-3,5	-2,1	2,1
mai/16	4,7	5,6	-0,6	2,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

30

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	0,6	-4,0	-2,6	0,9
jun/15	3,8	-0,3	-2,2	0,5
jul/15	-0,2	5,7	-1,1	1,0
ago/15	-2,9	-5,9	-1,7	0,1
set/15	2,7	1,2	-1,4	-0,3
out/15	-3,3	0,8	-1,2	-0,5
nov/15	0,9	0,7	-1,0	-0,5
dez/15	-2,2	-4,2	-1,3	-1,3
jan/16	-2,0	-4,4	-4,4	-1,3
fev/16	2,8	-1,7	-3,1	-0,9
mar/16	-2,6	-2,8	-3,0	-0,7
abr/16	1,4	-1,5	-2,6	-1,4
mai/16	-0,4	-2,4	-2,6	-1,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

31

Rendimento real dos empregados nas MPes

Resultados de maio de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPes do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	-1,4	-2,4	-1,5	0,3
jun/15	-1,1	-2,3	-1,6	0,1
jul/15	2,9	-0,8	-1,5	0,1
ago/15	-3,0	-3,0	-1,7	0,0
set/15	-1,3	-4,8	-2,0	-0,5
out/15	1,9	-5,9	-2,4	-1,1
nov/15	31,8	-8,1	-3,1	-2,7
dez/15	11,9	1,8	-2,6	-2,6
jan/16	-30,0	2,6	2,6	-1,9
fev/16	-1,4	-1,3	0,6	-2,1
mar/16	-1,9	-1,8	-0,2	-2,3
abr/16	3,4	1,3	0,2	-2,1
mai/16	-3,7	-1,2	-0,1	-2,1

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	0,8	-9,2	-1,7	0,3
jun/15	0,5	-1,3	-1,7	-0,3
jul/15	-3,4	-2,9	-1,8	-0,6
ago/15	0,2	-4,0	-2,1	-0,9
set/15	5,6	2,3	-1,6	-0,5
out/15	-3,4	-3,1	-1,8	-0,5
nov/15	37,2	-3,1	-1,9	-1,2
dez/15	3,8	-6,4	-2,5	-2,5
jan/16	-27,9	1,8	1,8	-2,1
fev/16	0,9	3,4	2,6	-1,9
mar/16	-2,1	-1,5	1,2	-2,2
abr/16	-0,4	1,0	1,2	-2,2
mai/16	1,9	2,1	1,4	-1,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPes

Resultados de maio de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPes do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
mai/15	-1,3	3,2	0,6	1,5
jun/15	-4,9	-5,0	-0,3	1,1
jul/15	3,0	-3,2	-0,7	1,1
ago/15	-3,8	-5,9	-1,4	0,7
set/15	-0,1	-8,3	-2,2	-0,3
out/15	6,4	-5,8	-2,5	-1,3
nov/15	27,7	-8,9	-3,3	-2,8
dez/15	11,3	-0,6	-3,0	-3,0
jan/16	-29,7	1,3	1,3	-2,4
fev/16	-1,5	-6,2	-2,6	-3,3
mar/16	-1,1	-3,9	-3,0	-3,5
abr/16	2,6	-1,2	-2,6	-3,8
mai/16	-5,2	-5,1	-3,1	-4,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	-2,0	-6,3	-4,0	-1,2
jun/15	3,2	0,4	-3,3	-1,2
jul/15	5,1	2,0	-2,5	-1,1
ago/15	-2,5	1,1	-2,1	-0,9
set/15	-5,3	-2,7	-2,1	-0,8
out/15	-1,7	-7,4	-2,7	-1,4
nov/15	35,4	-8,7	-3,4	-3,2
dez/15	15,8	8,1	-2,2	-2,2
jan/16	-30,8	4,9	4,9	-1,3
fev/16	-2,5	4,0	4,5	-0,7
mar/16	-3,1	0,5	3,1	-0,8
abr/16	5,7	4,5	3,5	0,0
mai/16	-3,3	3,1	3,4	0,7

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	-3,6	-5,5	-1,4	2,1
jun/15	1,9	-1,9	-1,4	1,6
jul/15	2,2	2,9	-0,8	1,8
ago/15	-0,9	-4,8	-1,3	1,0
set/15	-3,9	-4,0	-1,6	0,3
out/15	0,2	-4,3	-1,9	-0,1
nov/15	28,2	-12,5	-3,2	-2,5
dez/15	12,6	-5,0	-3,4	-3,4
jan/16	-30,8	-3,2	-3,2	-3,1
fev/16	0,1	0,9	-1,2	-2,6
mar/16	-2,1	-7,5	-3,3	-3,5
abr/16	-0,6	-6,9	-4,2	-4,6
mai/16	0,6	-2,9	-4,0	-4,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
mai/15	-1,0	-8,8	-5,4	3,0
jun/15	-4,8	-11,0	-6,4	1,0
jul/15	5,2	-5,2	-6,2	0,0
ago/15	-0,7	-5,0	-6,0	-0,8
set/15	7,9	-1,8	-5,6	-2,1
out/15	-7,6	-7,8	-5,8	-3,4
nov/15	24,7	-13,2	-6,7	-5,7
dez/15	8,7	-12,7	-7,3	-7,3
jan/16	-29,6	-9,0	-9,0	-7,9
fev/16	3,4	-2,2	-5,7	-7,8
mar/16	-4,3	-7,5	-6,3	-7,8
abr/16	-4,8	-11,7	-7,6	-8,3
mai/16	1,0	-10,0	-8,1	-8,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	-6,4	11,7	11,9	4,9
jun/15	2,1	11,9	11,9	6,2
jul/15	0,4	9,7	11,6	7,1
ago/15	-1,8	13,7	11,8	8,6
set/15	-10,9	-2,7	10,2	8,2
out/15	13,2	2,6	9,4	8,6
nov/15	36,4	1,3	8,3	7,8
dez/15	8,6	3,5	7,8	7,8
jan/16	-31,3	4,8	4,8	8,4
fev/16	-6,3	0,6	2,7	7,7
mar/16	6,8	-5,7	-0,3	5,5
abr/16	-6,7	-9,5	-2,7	3,1
mai/16	4,8	1,3	-1,9	2,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mai/15	-2,5	-16,0	-9,5	-0,7
jun/15	4,7	-8,5	-9,3	-2,0
jul/15	2,7	0,4	-8,0	-1,9
ago/15	-0,5	-16,5	-9,2	-4,3
set/15	-3,5	-7,3	-9,0	-5,1
out/15	-5,6	-9,4	-9,0	-5,7
nov/15	22,5	-23,1	-10,7	-9,2
dez/15	18,2	-9,3	-10,6	-10,6
jan/16	-31,0	-7,9	-7,9	-10,2
fev/16	4,2	1,9	-3,1	-8,9
mar/16	-8,0	-9,7	-5,3	-9,3
abr/16	6,5	-3,2	-4,8	-9,8
mai/16	-2,9	-3,5	-4,6	-8,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Variáveis e regiões	Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 16 Abr 16	Jan - Mai 16 Jan - Mai 15	Mai 16 Mai 15
Faturamento Real			
RMSP	1,9	-16,9	-14,7
Interior	3,9	-9,9	-4,6
Grande ABC	-5,0	-15,8	-11,5
Município de São Paulo	-0,8	-15,8	-13,3
Pessoal Ocupado			
RMSP	1,7	-5,0	-5,4
Interior	1,8	1,0	6,4
Grande ABC	-4,7	-4,9	-8,6
Município de São Paulo	2,7	-2,3	-3,1

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de maio de 2016

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 16	Jan - Mai 16	Mai 16
	Abr 16	Jan - Mai 15	Mai 15

Rendimento Real dos Empregados

RMSP	-7,4	0,1	-3,6
Interior	-0,1	-0,4	1,2
Grande ABC	8,3	3,7	9,5
Município de São Paulo	-12,0	-0,9	-5,1

Gasto total com Salários (Folha) Real

RMSP	-0,9	-8,7	-14,0
Interior	2,1	1,4	11,1
Grande ABC	-7,8	-8,6	-16,2
Município de São Paulo	0,3	-6,3	-11,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de maio de 2016

Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 16	Jan - Mai 16	Mai 16
	Abr 16	Jan - Mai 15	Mai 15
Estado de São Paulo	-0,6	-23,1	-18,8
Setores			
Indústria	-3,3	-26,2	-13,4
Comércio	-1,9	-24,8	-26,0
Serviços	1,8	-19,9	-14,2
Regiões			
RMSP	0,9	-27,1	-20,0
Interior	-2,3	-17,9	-17,4

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.632.404 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (50%) e serviços (37%). O universo do MEI é composto por 835.535 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (34%) e serviços (45%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948